



ANÁLISE CRÍTICA PELA ALTA DIREÇÃO

PN - LAPOC - 4150 Revisão: 01

03/FEVEREIRO/2014

COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE POÇOS DE CALDAS

◆ VÁLIDO SOMENTE NA WEB – IMPRESSÃO NÃO OFICIAL ◆

SUMÁRIO

- 1 - OBJETIVO
- 2 - CAMPO DE APLICAÇÃO
- 3 - REFERÊNCIAS
- 4 - DEFINIÇÕES
- 5 – DOCUMENTOS COMPLEMENTARES
- 6 - ROTINAS
- 7 - QUADRO DE EDIÇÃO
- 8 - ANEXOS

1 – OBJETIVO

Definir passos para execução da análise crítica gerencial do Sistema de Gestão do Laboratório de Poços de Caldas da Comissão Nacional de Energia Nuclear (LAPOC), de forma a assegurar sua contínua eficácia em atender aos requisitos das Normas NBR ISO/IEC 17025 e da Política de Qualidade, para introduzir mudanças ou melhorias necessárias.

2 – CAMPO DE APLICAÇÃO

Este Procedimento Normativo aplica-se a alta direção, Gerente da Qualidade e Pesquisadores/Tecnologistas dos Setores do LAPOC.

3 – REFERÊNCIAS

- 3.1 – ABNT NBR ISO/IEC 17025, em sua edição vigente – Requisito 4.15
- 3.2 – PN-LAPOC-4140 – AUDITORIA INTERNA, na sua revisão vigente
- 3.3 – PN-LAPOC-4110 – AÇÃO CORRETIVA, na sua revisão vigente
- 3.4 – PN-LAPOC-4120 – AÇÃO PREVENTIVA, na sua revisão vigente
- 3.5 – PN-LAPOC-4700 – ATENDIMENTO AO CLIENTE, na sua revisão vigente
- 3.6 – PN-LAPOC-4800 – RECLAMAÇÕES, na sua revisão vigente

4 – DEFINIÇÕES

4.1 – SIGLAS:

4.1.1 - LAPOC - Laboratório de Poços de Caldas da Comissão Nacional de Energia Nuclear.

4.2 – Análise crítica: Processo sistematizado de verificação da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade e das atividades de ensaio realizadas no período pertinente, no qual ações de melhoria contínua são propostas e executadas.

5 – DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

6.1 – Ata de Análise Crítica (FQ-LAPOC-4150-01)

6 - ROTINA

6.1 – A análise crítica do Sistema de Gestão do LAPOC e das atividades de ensaio é realizada 1 (uma) vez por ano.

6.2 – O objetivo da análise consiste em assegurar a contínua adequação e eficácia do Sistema de Gestão do LAPOC e das atividades de ensaio, bem como introduzir mudanças ou melhorias necessárias.

6.3 – A análise crítica deve considerar:

- A adequação das políticas e procedimentos;
- Relatórios do pessoal gerencial e de supervisão;

- Resultado de auditorias internas recentes (PN-LAPOC-4140 – AUDITORIA INTERNA);
 - Ações corretivas e preventivas (PN-LAPOC-4110 – AÇÃO CORRETIVA e PN-LAPOC-4120 – AÇÃO PREVENTIVA);
 - Avaliações realizadas por organizações externas;
 - Resultados de comparações interlaboratoriais ou ensaios de proficiência;
 - Mudanças no volume e tipo de trabalho;
 - Política da Qualidade e seus objetivos;
 - Realimentação de clientes (PN-LAPOC-4700 – ATENDIMENTO AO CLIENTE);
 - Reclamações (PN-LAPOC-4800 – RECLAMAÇÕES)
 - Recomendações para melhoria;
- Outros fatores relevantes, tais como atividades de controle da qualidade, recursos e treinamento de pessoal.

6.4 – Nessa análise são levantados os principais fatores que causaram um desempenho diferente do planejado e novas metas são planejadas para o próximo ano, quando aplicáveis.

6.5 – As constatações da análise crítica pela direção e as ações decorrentes são registradas na Ata de Análise Crítica (FQ-LAPOC-4150-01).

6.6 – Como saída da análise crítica, são geradas ações corretivas e/ou preventivas para compatibilizar os resultados com o desempenho planejado, conforme PN-LAPOC-4110 – AÇÃO CORRETIVA e PN-LAPOC-4120 – AÇÃO PREVENTIVA.

6.7 - Os indicadores do SGQ orientados a partir da Política da Qualidade e seus objetivos, descrita no MQ – Manual da Qualidade, são avaliados com periodicidade anual, tem seus resultados discutidos e apresentados na Reunião de Análise Crítica e são os seguintes:

- Análise de realimentação de clientes (pesquisa de satisfação)
- Ocorrências registradas nas auditorias internas e avaliações externas;
- Número de treinamentos realizados.

7 - QUADRO DE EDIÇÃO

REVISÃO	PÁGINA	DATA	ELABORAÇÃO	OBSERVAÇÕES
-	Todas	17/10/2013	Rodrigo L. Bonifácio	
01	1 – Item 2	03/02/2014	Rodrigo L. Bonifácio	Removida a função do gerente técnico do campo de aplicação

8– ANEXOS

N/A

FIM DE DOCUMENTO